

MATO GROSSO

Sema apreende 416 kg de pescado nos primeiros 45 dias Piracema

A pesca segue proibida até 31 de janeiro de 2022

SUZANA ATAIDE / Sema - MT

Durante os primeiros 45 dias do período de defeso da Piracema em Mato Grosso foram apreendidos 416 quilos de pescado, e aplicadas mais de R\$ 45 mil em multas por pesca ilegal, por meio da fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), integrada com órgãos da Segurança Pública.

Foram apreendidas também 21 redes de pescas, 11 tarrafas, 2 armas,

7 embarcações e mais 225 apetrechos de pesca. Além dos itens apreendidos, duas pessoas foram conduzidas à Delegacia por infração.

O período de defeso da piracema nos rios de Mato Grosso começou no dia 1º de outubro e vai até 31 de janeiro de 2022. Neste período, é proibida a pesca, exceto para subsistência, e retirada de peixes para pesquisa. A pesca nos Rios de divisa vai até 28 de fevereiro.

OPERAÇÃO SINERGIA PIRACEMA - As multas e apreensões são resultados da fiscalização integrada entre a Sema e órgãos da Segurança Pública “Operação Sinergia Piracema”, que intensificou o patrulhamento das principais

bacias hidrográficas do estado. O objetivo é garantir a proteção dos rios para permitir a reprodução dos peixes, e a preservação dos estoques pesqueiros.

O objetivo central é evitar a retirada de peixes dos rios no período em que a pesca é proibida. Também são feitas barreiras para inibir o transporte irregular de pescado e também a verificação de estoques de recursos pesqueiros em restaurantes, pousadas e hotéis da região.

Crimes ambientais devem ser denunciados por meio da Ouvidoria Setorial da Sema: 0800-065-3838, pelo WhatsApp (65) 99321-9997, nas unidades regionais do órgão ambiental, ou ainda, pelo aplicativo MT Cidadão.



Operação Sinergia Piracema

OPERAÇÃO DEJA VU

Polícia Civil deflagra operação para combater crimes de invasões de terras e conflitos agrários

Estima-se que mais de mil pessoas foram enganadas pelo grupo

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil deflagrou na região do município de Cotriguaçu e circunscrição, a operação “Deja Vu” visando combater crimes de esbulho possessório, invasões de terra, entre outros.

Durante a ação foram cumpridos cinco mandados de buscas e apreensões, que resultaram na prisão de quatro pessoas além de bloqueios de bens.

As ordens judiciais de buscas foram decretadas pelo juiz da Vara Única de Cotriguaçu, e tiveram como alvos endereços também nas cidades Juína, Castanheira e São José do Rio Claro.

Conforme o delegado Philipe de Paula da Silva Pinho, as investigações apontam a existência de uma associação criminosa atuante em disputas de terras, bem como vem agindo nas invasões de áreas e na implantação forçada de assentamentos, fatos esses



Foram cumpridos cinco mandados de buscas e apreensões

que não condizem com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

O delegado explicou que de acordo com as diligências, estima-se que mais de mil pessoas foram enganadas pelo grupo criminoso investigado, envolvido também

em conflitos ocorridos em um suposto garimpo da região.

A operação “Deja Vu” desencadeada pela Delegacia de Cotriguaçu contou com a participação dos policiais civis das Delegacias de Juína, Nova Mutum, Colniza e Juruena.

ACIDENTES

Moradores do Barcelona pedem redutores de velocidade

Bem Notícias

Moradores do residencial Barcelona, em Tangará da Serra, estão reivindicando redutores de velocidade. Segundo algumas pessoas ouvidas pela reportagem, a principal causa de acidentes naquela região é a velocidade com que os condutores de veículos trafegam.

“Para se ter uma ideia, em um único dia tivemos três acidentes na rua 34 do Barcelona.

Três batidas. Precisamos de providência com urgência”, revela uma moradora.

Segundo ela, a instalação de redutores como quebra-molas poderia solucionar o problema no local. “Correm muito, são imprudentes e colocam suas vidas e a de terceiros em risco”, completou a moradora.

Os acidentes a que a testemunha se referiu teriam acontecido no último sábado, 20, quando três colisões teriam ocorrido na mesma via.

CUIABÁ

Mulher é estuprada por homem que conheceu pelo Facebook

Mídia News

Uma mulher foi estuprada em Cuiabá, por um homem que ela conheceu pela internet. O acusado foi preso em flagrante pela Polícia Militar.

De acordo com o boletim de ocorrência, a vítima contou que conheceu o suspeito há dois meses pela rede social Facebook.

Segundo o relato, eles

marcaram um encontro na casa do pai dele neste final de semana e consumiram bebida alcoólica.

Ainda segundo a vítima, o estupro ocorreu quando ela foi até o banheiro. O homem teria entrado no local e a obrigado a manter relação sexual com ele.

O acusado foi levado para a Delegacia de Violência Doméstica Familiar e Sexual e passará por audiência de custódia.